

Sábado, 01 de Agosto de 2026

Operação Replay: Polícia sequestra R\$ 20 milhões em bens de chefe de facção em MT

Imóveis de luxo em Balneário Camboriú e veículos de alto padrão são apreendidos durante ação contra núcleo financeiro

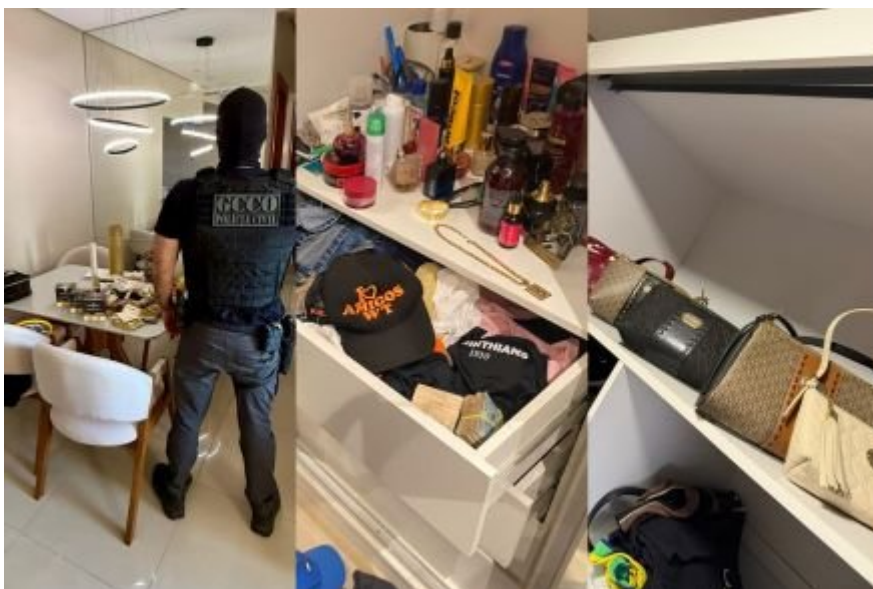
A Polícia Civil deflagrou nesta quinta-feira (30) a Operação Replay, uma ação de grande envergadura contra a estrutura financeira da maior organização criminosa atuante em Mato Grosso. A operação resultou na apreensão de bens avaliados em aproximadamente R\$ 20 milhões, incluindo imóveis e veículos de luxo.

Entre os bens sequestrados estão um apartamento com vista para o mar e uma residência em condomínio fechado localizados em Balneário Camboriú, Santa Catarina, cada um avaliado em mais de R\$ 3 milhões. Segundo a Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO), o patrimônio confiscado representa um duro golpe nas operações da organização.



O principal alvo da investigação é Paulo Winter Paelo Farias, conhecido como WT, que ocupa posição estratégica na estrutura hierárquica da facção. "É o tesoureiro da organização criminosa. É a pessoa que lida com o dinheiro da facção, administra os bens da facção. Tudo isso agora vai ser perdido em prol do Estado de Mato Grosso e devolvido para a sociedade", informou o delegado responsável pela operação.

Embora WT esteja encarcerado desde 2024, quando foi preso na Operação Apito Final, investigações apontam que ele manteve controle sobre as atividades criminosas de dentro da Penitenciária Central do Estado (PCE). Utilizando aparelhos celulares contrabandeados na unidade prisional, o detento coordenava a compra de imóveis, aquisição de veículos, ocultação de patrimônio e direcionava operações da facção.



A Operação Replay executou um total de 55 ordens judiciais, compreendendo mandados de prisão, buscas, apreensões de bens e bloqueios de ativos financeiros. As ações foram desenvolvidas simultaneamente em várias cidades: Cuiabá, Várzea Grande e Rio de Janeiro, além de Balneário Camboriú, Camboriú e Itapema em Santa Catarina.

No montante total apreendido, estão inclusos nove imóveis, seis veículos de alto padrão e o bloqueio de aproximadamente R\$ 18 milhões em ativos financeiros. A ação representa a quinta operação policial específica contra WT, demonstrando a persistência das autoridades em desarticular sua rede de influência.

Comandava operações da prisão

Análises de dados telemáticos comprovaram que as atividades ilícitas prosseguiram ininterruptamente mesmo com WT encarcerado. A lavagem de dinheiro continuou sendo praticada, com o detento direcionando operações financeiras e patrimoniais através de comunicações clandestinas estabelecidas na penitenciária.

O delegado Victor Hugo ressaltou que medidas adicionais serão implementadas para neutralizar a capacidade de WT em exercer comando sobre a organização criminosa enquanto permanecer no sistema penitenciário. Entre as três operações anteriores coordenadas pela GCCO/Draco contra WT, houve também atuação de outras divisões da Polícia Civil.

A Operação Replay também resultou na prisão de três indivíduos com vínculos com a facção: a advogada e personalidade digital Dayana Karol Moreira, que auxiliava na ocultação de patrimônio; Brunno Passos da Silva, assessor parlamentar da Câmara Municipal de Cuiabá; e Alex Júnior, praticante de futebol amador que integrava a rede de operações.

Esta investigação constitui desdobramento das operações anteriores denominadas Apito Final, Fair Play e Tempo Extra, que em conjunto buscam desmantelar completamente a estrutura de poder e financiamento da organização criminosa que domina Mato Grosso.